

PROJETO DE LEI 031/05

LIDO NO EXPEDIENTE

Em:

26/04/05

[Handwritten signature]

Reconhece de Utilidade Pública a
Academia de Letras da Magistratura
Piauiense e dá outras providências.

APROVADO

[Handwritten signature]

A Assembléia Legislativa do Estado do Piauí aprova e eu sanciono a seguinte
Lei:

Art. 1º - Fica considerada de Utilidade Pública a Academia de Letras da
Magistratura Piauiense, instituição não governamental, sem fins lucrativos, destinada a
preservar as tradições litero-culturais da magistratura piauiense, sua memória histórica,
sua cultura e a essência dos seus pensamentos;

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data
de sua publicação.

AL-DIRETORIA LEGISLATIVA
Nos termos regimentais

Encaminha-se a

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Kania D. Eulálio Carvalho
Diretora Legislativa

Teresina, 13 de abril de 2005.

[Large handwritten signature]

Orgão	AL
Número	AL-820/05
Data	27-04-05
Assunto	Proj. Lei 031/05
Matrícula	
Assinatura	<i>[Handwritten signature]</i>

JUSTIFICATIVA

Fundada no dia 13 de março de 2002, nesta cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, a Academia de Letras da Magistratura Piauiense é uma instituição cultural composta por um quadro de 40 patronos e igual número de titulares, escolhendo seus membros entre desembargadores e juizes que desenvolvam vocações literárias, não apenas na área judiciária, mas em todas as vertentes do pensamento humano.

Regularmente instituída, a Academia de Letras da Magistratura Piauiense é presidida, atualmente, pelo Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho, dispondo, sem seu quadro, de personalidades notáveis na área jurídica, no Judiciário e na literatura.

A Academia vem prestando inestimáveis serviços à cultura piauiense através da publicação da revista, edição de livros e fascículos, realização de eventos culturais e solenidades que expressam o alto nível de qualificação do colegiado.

Torná-la de Utilidade Pública é um incentivo para que avance na construção de uma sociedade cultural preparada para enfrentar os desafios do nosso tempo.

Anexamos a este, a cópia do Estatuto e do Regimento interno e o número do CNPJ, documentos que comprovam a existência da instituição e o pleno exercício de suas finalidades.

explicar, com breves palavras, o funcionamento da
Academia, passando, em seguida, a presidência dos
trabalhos ao Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de
Lima, que cumprimentou a todos, explicando a
finalidade de reunião, salientando a importância
da ciência da academia que irá promover os
trabalhos de investigação de nosso Estado. Em seguida,
o presidente passou a palavra ao Desembargador
José Manoel de Albuquerque que passou a ler a lei-
tura da minuta do Estatuto e do Regulamento interno,
colocando cada artigo à apreciação dos demais pre-
sentes. Encerrada a leitura e discussões dos documen-
tos constitutivos da instituição, o presidente agrade-
ceu, Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Lim-
a, pelo trabalho desenvolvido a Academia de Letras
de Ubatuba e Nacional, parabenizando, em de-

AUTENTICACAO

Certifico que a presente fotocopia con-
fere com o original a mim apresentado.
Teresina(PI), 14 de Maio de 2008.

Maria Elvira Cardoso Sousa
Escrevente Auxiliar



Ata da Reunião de Funcionários de Redação de Letras
de Manipuladores Literários

Em duas dias do mês de maio do
ano de dois mil e dois, às dezesseis horas, no
Restaurante Lobo Dourado, situado na Rua Angelina,
nº 1079, Bairro de Fátima, nesta cidade de Teresina,
capital do Estado do Piauí, reuniram-se para fundar
a Redação de Letras de Manipuladores Literários,
instituição de caráter cultural, destinada a preser-
var os valores históricos, a memória e as tradições
do povo do Estado do Piauí, edi-
tar livros, promover exposições, palestras, conferências
e eventos culturais, sempre visando para a di-
fusão das atividades literário-culturais de Manipuladores.
Foi assim acordado e assinado por todos os presentes

seguir, a palavra dele fazendo uso o Des. Thomaz
Gomes Campos, Presidente da União Brasileira de Escri-
tas, jurisdicção do Piauí, que peraltou o seu contenta-
mento em participar deste importante evento, qual seja
a fundação de uma academia de letras; Des. Raul
de Faria Mello e Freitas, Presidente da Academia Piau-
ense de letras, aplaudindo a fundação da acade-
mia da magistratura piauiense, enfatizando a im-
portância do evento pelo valor sócio-cultural do fato
parabenizando a todos os presentes; Luiz Juracy Mi-
nus Santos, designado pelo senhor Presidente para fa-
lar em nome das Academias Regionais, felicitando
a todos após dizer da grande dificuldade financeira
porque passam as regionais piauienses; em seguida,
falou o Des. Ulanfredi Ulandes de Aragão, ressaltando
a figura do magistrado piauiense que doravante po-
derá se dedicar mais às letras, não só jurídicas, mas
de um modo geral, pois a magistratura piauiense
terá novos horizontes através desta Academia; recor-
dando o Desembargador José Batista Ulandes, nome-
nando o Desembargador Raul de Faria Mello e Frei-
tas, exaltando o seu real valor pela diversidade
que imprimiu à magistratura piauiense, inclusive
no campo salarial. Homenageou, também, o Desemba-
gador Thomaz Gomes Campos que, nascendo um homem
pobre, pelo seu esforço, alcançou o mais alto escalão
do Poder Judiciário do Estado do Piauí. Ressaltou,
ainda, a figura do grande literato, Des. Ulanfredi
Ulandes de Aragão e o acadêmico Heriberto Moraes
que, ao lado do Des. Francisco de Carvalho, muito con-
tribuiu para a fundação desta Academia. Conti-
nuando, usou a palavra o Des. José Soares de
Albuquerque, dizendo que a criação e fundação

da Academia de Letras de Ilagistrato Piauí, não
 permitir que os juizes e desembargadores do novo
 Estado fizessem para os autos, esculpindo as figuras
 de Joaquim Bezerra Feitor, Edvaldo Ulouza e Truiz
 Jones Lampes. O juiz Edvaldo Ulouza disse do seu
 contentamento em participar da fundação desta Aca-
 demia, parabenizando a todos os presentes. O Desem-
 bargador Paulo de Tarso Uello e Freitas disse do seu
 orgulho por se encontrar presente a este ato quando
 os presentes Joaquim Bezerra Feitor, Orlando Martins
 Pinheiro, José Batista Uachado, Edvaldo Ulouza e frei
 Uagalhães da Costa, todos seus antigos professores
 etapas de sua vida no magistério piauiense. O
 presidente Orlando de Lencinho, fazendo uma síntese
 do trabalho desta noite declarou encerrado o traba-
 lho, depois a sessão de fundação, fixando-se por con-
 senso, o dia 13 de abril do corrente ano para a
 instalação solene e oficial da Academia e eleição
 da sua primeira Diretoria Executiva. Por sugestão dos
 presentes para o clamor desta data, em antecipação,
 para conformar a primeira Diretoria Executiva, foi
 nomeado Orlando de Lencinho, Presidente; José Batista
 Uachado Vice-Presidente, Carlos Uaguo de Almeida, Se-
 cretário Geral; Edvaldo Ulouza, Secretário Executivo; José
 Ulous Santos, Tesoureiro; Truiz Jones Lampes, Chancel-
 ler; Joaquim Bezerra Feitor, Mestre de Cerimônias e pe-
 soas de Albuquerque, Diretor de Comunicação e Eventos
 Culturais. E para constar, em Orlando Martins Pinheiro,
 designado Secretário, houve o presente termo que, após
 lido e achado conforme será assinado por todos.

Paulo de Tarso Uello e Freitas

Manoel de Jesus
 Eduardo Pereira de Almeida
 Jucilene
 Carlos Magno de Almeida
 Roman José Campos
 João Mendes da Silva
 Juraci Nunes Loureiro
 José Soares de Albuquerque
 José Roberto de Almeida

Em tempo: A Academia

do Cartório de Notas e Registro de Imóveis
 Maria Amélia M. A. da A. Leão
 Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1047
 Teresina - Piauí

Piauiense, após sua
 funcionar no seguinte endereço:
 Anexo do Tribunal de Justiça
 do Piauí - 2º andar - Praça

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
 Nº 15.851 do Protocolo às fls. 144
 do Livro 1-2 Reg. do Livro 3-54
 às fls. sob o nº 15.535
 Teresina (PI), 26 de 07/2005
 Oficial de Reg. Títulos e Documentos
 1º Oficial de Notas - Jo. Pi.

Des. Edgar Nogueira
 64.000-830 - Teresina - PI
 Bairro Cabral
 (assinatura)

Francisco de Paula Rocha de Carvalho
 Escrevente Empregado do Cartório
 Teresina - Piauí

Cartório
 Maria
 Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1047
 Teresina - Piauí

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
 Nº 1.440 do Protocolo às fls. 400
 do Livro A-2 Reg. do Livro B-11
 às fls. sob o nº 1.505
 Teresina (PI), 18 de 08/2005
 Oficial de Reg. Títulos e Documentos
 1º Oficial de Notas - Jo. Pi.

Francisco de Paula Rocha de Carvalho
 Escrevente Empregado do Cartório
 Teresina - Piauí

MARIA BUCAR
 2º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis,
 Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas
 Bel. Lysia Bucar Lopes de Sousa - Titular

AUTENTICAÇÃO
 Certifico que a presente fotocópia con-
 fere com o original a mim apresentado.
 Teresina(PI), 14 de Abril de 2005.

Maria Elvira Cardoso Sousa
 Escrevente Auxiliar

Teresina, 20 de abril de 2005.

**Exmo. Sr.
Deputado Homero Castelo Branco
Local**

Prezado Deputado:

Cumprimentando Vossa Excelência, venho solicitar a sua obsequiosa atenção no sentido de conseguir junto a essa Assembléia Legislativa, seja declarada de utilidade pública a Academia de Letras da Magistratura Piauiense, que criada e já devidamente registrada conforme provado através do documento juntado (cópia da ata de instalação da mesma Academia), está em pleno funcionamento na sua sede – salão dependência do Tribunal de Justiça /PI , situado na Praça Edgar Nogueira, s/n, e vem exercitando plenamente a motivação objeto da sua finalidade, qual seja a do serviço em prol da cultura literária e jurídica neste Estado do Piauí.

Agradecendo a prestimosidade de Vossa Excelência e a maior consideração que possa dispensar inerente ao presente pleito, com a iniciativa do projeto indispensável, reitero a Vossa Excelência nossos auguros da mais nobilitante representatividade diante dessa Casa Legislativa e perante o povo piauiense.

Respeitosamente


**Des. Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho
Presidente ALMP**



Assembleia Legislativa

FOLHA DE INFORMAÇÃO OU DESPACHO

RUBRICA	FLS Nº
ANEXOS	NUMERO
	AL-820/05

DIRETORIA LEGISLATIVA JUNTADA

Publicação de matéria
de obituario laudas.

Em 28/04/05

Maria da Glória
Funcionário

DE APOIO LEGISLATIVO
Encaminhe-se à Redação
de Atas

Em 28/04/05
Maria da Glória
Conceição da Maria Dória Sampaio
Chefe da Div. de Apoio Legislativo

AL-DIRETORIA LEGISLATIVA Nos termos regimentais

Encaminha-se à

Comissão de Assessoria

Kenia D. Lulálio Carvalho
Diretora Legislativa

Assembleia Legislativa

Encaminhe-se à Redação
Legislativa

Em 09/05/2005

Maria Dória Sampaio
Chefe da Div. de Apoio Legislativo

Assembleia Legislativa

Encaminhe-se à Diretoria
Legislativa

Em 06/09/2005

Maria Dória Sampaio
Chefe do Núcleo Redação de 28

AL-DIRETORIA LEGISLATIVA

Nos termos regimentais

Encaminha-se a Autógrafos
06-09-05

Kenia D. Lulálio Carvalho
Diretora Legislativa

PROVIDENCIADO

Em 06/09/05

Maria Dória Sampaio
Chefe da Seção de Autógrafos

AL-DIRETORIA LEGISLATIVA

Nos termos regimentais

Encaminha-se a Sec. Geral de
Mesa

Kenia D. Lulálio Carvalho
Diretora Legislativa



Assembléia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de

Justiça

para os devidos fins.

Em 09/05/05

Elvira

Conceição de Maria Lages Rodrigues
Chefe do Núcleo Comissões Técnicas

Ao Deputado Henri Lages

para relatar.

Em 12/05/05


Paulo

Presidente Comissão de Constituição
e Justiça

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
		CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.240.646/0001-95	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 26/07/2002
NOME EMPRESARIAL ACADEMIA DE LETRAS DA MAGISTRATURA PIAUIENSE			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 91.99-5-00 - Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - OUTRAS FORMAS DE ASSOCIAÇÃO			
LOGRADOURO PRACA DES. EDGAR NOGUEIRA	NÚMERO S/N	COMPLEMENTO 2 ANDAR	
CEP 64.000-830	BAIRRO/DISTRITO CABRAL	MUNICÍPIO TERESINA	UF PI
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 26/07/2002	
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002.

Emitido no dia 03/03/2005 às 12:33:36 (data e hora de Brasília).

Voltar

ACADEMIA DE LETRAS DA MAGISTRATURA PIAUIENSE

ESTATUTO

Art. 1.º - A Academia de Letras da Magistratura Piauiense, fundada a 13 de março de 2002, é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede e foro na cidade de Teresina, e jurisdição em todo o território piauiense, constituída de quarenta membros, magistrados de carreira de reconhecido e notório saber, que possuam obras publicadas ou inéditas de valor jurídico-cultural, tendo por objetivos:

- a) preservar as tradições lítero-culturais da magistratura piauiense, sua memória histórica, sua cultura, a essência do seu pensamento;
- b) incentivar a promoção dos valores em todas as áreas do conhecimento, nas letras, nas artes plásticas, no artesanato, na pesquisa histórica, na dedicação à ciência do Direito e da Lei;
- c) propiciar a edição de livros, a exposição de arte, a realização de palestras, apoiando as iniciativas que busquem reafirmar a importância da Magistratura nos mais diversos planos do conhecimento humano.
- d) realizar e promover cursos, firmar convênios com entidades públicas ou particulares, criar e manter bibliotecas na sede e nos fóruns, instituir o arquivo e o museu de imagem e som sobre a vida e a obra de personalidades históricas da magistratura.

Art. 2.º - A Academia é composta por um quadro de quarenta acadêmicos titulares e patronos escolhidos entre expressões reconhecidas da Magistratura piauiense.

Art. 3.º - A escolha dos membros da Academia será feita através de eleição onde votam os sócios titulares, considerando-se eleito o candidato que obtiver o mínimo de dois terços dos votos, observados os critérios estabelecidos no Regimento Interno.

Art. 4.º - A Academia será dirigida por uma Diretoria Executiva com a seguinte composição:

Presidente

Vice-Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Secretário Executivo

Tesoureiro

Chanceler

Mestre de Cerimônia

Diretor de Comunicação e Eventos Culturais

§ 1.º - A Diretoria Executiva da Academia de Letras da Magistratura será eleita na última semana do mês de março dos anos pares para um mandato de dois anos, cujos membros poderão ser reeleitos para mais um período, findo o qual ficarão inelegíveis para o mesmo cargo por um prazo de dois mandatos consecutivos;

§ 2.º - A eleição da Diretoria Executiva exigirá quorum de dois terços dos votantes.

Art. 5.º - O Regimento Interno disciplinará seu funcionamento, os encargos de cada função, os rituais de posse e outorga de distinções, as responsabilidades administrativas da Diretoria e de cada acadêmico, o programa de atividades, o horário e o dia das reuniões, o compromisso da instituição com a magistratura.

Teresina, 13 de março de 2002.

Des. LUIZ GONZAGA BRANDÃO DE CARVALHO

Des. JOÃO MENEZES DA SILVA

Des. JOSÉ SOARES DE ALBUQUERQUE

**ACADEMIA DE LETRAS DA MAGISTRATURA
ESTATUTO**

Art. 1.º - A Academia de Letras da Magistratura Piauiense, fundada a 13 de março de 2002, é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede e foro na cidade de Teresina, e jurisdição em todo o território piauiense, constituída de quarenta membros, magistrados de carreira de reconhecido e notório saber, que possuam obras publicadas ou inéditas de valor jurídico-cultural, tendo por objetivos:

- a) preservar as tradições lítero-culturais da magistratura piauiense, sua memória histórica, sua cultura, a essência do seu pensamento;
- b) incentivar a promoção dos valores em todas as áreas do conhecimento, nas letras, nas artes plásticas, no artesanato, na pesquisa histórica, na dedicação à ciência do Direito e da Lei;
- c) propiciar a edição de livros, a exposição de arte, a realização de palestras, apoiando as iniciativas que busquem reafirmar a importância da Magistratura nos mais diversos planos do conhecimento humano.
- d) realizar e promover cursos, firmar convênios com entidades públicas ou particulares, criar e manter bibliotecas na sede e nos fóruns, instituir o arquivo e o museu de imagem e som sobre a vida e a obra de personalidades históricas da magistratura.

Art. 2.º - A Academia é composta por um quadro de quarenta acadêmicos titulares e patronos escolhidos entre expressões reconhecidas da Magistratura piauiense.

Art. 3.º - A escolha dos membros da Academia será feita através de eleição onde votam os sócios titulares, considerando-se eleito o candidato que obtiver o mínimo de dois terços dos votos, observados os critérios estabelecidos no Regimento Interno.

Art. 4.º - A Academia será dirigida por uma Diretoria Executiva com a seguinte composição:

Presidente
Vice-Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário
Secretário Executivo
Tesoureiro
Chanceler
Mestre de Cerimônia
Diretor de Comunicação e Eventos Culturais

§ 1.º - A Diretoria Executiva da Academia de Letras da Magistratura será eleita na última semana do mês de março dos anos pares para um mandato de dois anos, cujos membros poderão ser reeleitos para mais um período, findo o qual ficarão inelegíveis para o mesmo cargo por um prazo de dois mandatos consecutivos;

§ 2.º - A eleição da Diretoria Executiva exigirá quorum de dois terços dos votantes.

Art. 5.º - O Regimento Interno disciplinará seu funcionamento, os encargos de cada função, os rituais de posse e outorga de distinções, as responsabilidades administrativas da Diretoria e de cada acadêmico, o programa de atividades, o horário e o dia das reuniões, o compromisso da instituição com a magistratura.

Teresina, 13 de março de 2002.

Des. LUIZ GONZAGA BRANDÃO DE CARVALHO

Des. JOÃO MENEZES DA SILVA

Des. JOSÉ SOARES DE ALBUQUERQUE

Des. JOÃO BATISTA MACHADO

Des. PAULO DE TARSO MELLO E FREITAS

Des. MANFREDI MENDES DE CERQUEIRA

Des. TOMAZ GOMES CAMPELO

Juiz CARLOS MAGNO DE ALMEIDA

Juiz EDVALDO PEREIRA DE MOURA

Juiz JOAQUIM BEZERRA FEITOSA

Juiz JURACI NUNES SANTOS

Juiz OTON MÁRIO JOSÉ LUSTOSA TORRES

Juiz ORLANDO MARTINS PINHEIRO

Juiz WILLIAM PALHA DIAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO "NAZARENO ARAÚJO"

6º OFÍCIO DE NOTAS

Marise Marques Martins de Araújo

TABELIÃ

Rua Senador Teodoro Pacheco, 1047 • Fone: (086) 221-3643

Fax: (086) 221-6788 • Teresina - Piauí

MARISE MARQUES MARTINS DE ARAÚJO, Tabeliã Pública do 6º Ofício de Notas e de Protestos de Letras e outros Títulos desta Comarca de Teresina, Capital do Piauí por nomeação legal etc.

C E R T I D ã O

Certifico a requerimento verbal de Pessoa Interessada que revendo em meu Cartório os Livros de Registros de Pessoa Jurídica sob o nº de ordem 979 do Livro A-8, protocolado sob o nº de ordem 15.858 do Livro A-2, fls. 11y datado de 26 de Julho de 2002. Encontrei o Registro de Teor Seguinte: ACADEMIA DE LETRAS DA MAGISTRATURA PIAUIENSE. ESTATUTO. Está Conforme. Eu, Francisca de Fátima Rocha de Carvalho, Escrevente Compromissada a datilografei, subscrevo, dato e assino em público e raso e aos próprios livros em meu poder e Cartório me reporto e dou fé.////////

Teresina, 26 de Julho de 2002.

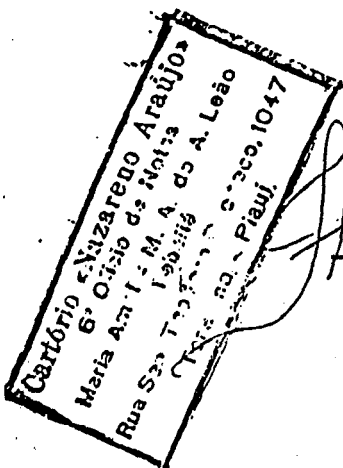
Em Testemunho

da verdade.

Escrevente

Compromissada.

Francisca de Fátima Rocha de Carvalho
Escrevente Compromissada do Ofício
Teresina - Piauí





7 891027 123253

1

14.7.7.

Ata da Reunião de Fundação da Academia de Letras da Magistratura Piauiense

Por treze dias do mês de março do ano de dois mil e dois, às dezesseis horas, no Restaurante Ielso Diniz, situado na Rua Prigêlia nº 1079, bairro de Fátima, nesta cidade de Parnaíba, capital do Estado do Piauí, Desembargadores e juizes que esta ata subcrevem, reuniram-se para fundar a Academia de Letras da Magistratura Piauiense, instituição de caráter cultural, destinada a preservar os traços históricos, a memória e as tradições do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, editar livros, promover exposições, palestras, conferências e encontros culturais, sempre orientada para a difusão das atividades litero-culturais da Magistratura.

Preside ao escritor e acadêmico Herculano Moraes explicar, com breves palavras, o fundamento da Academia, passando, em seguida, a presidência dos trabalhos ao Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho, que cumprimentou a todos, explicando a finalidade da reunião, salientando a necessidade da criação da academia que irá preservar as letras da magistratura de nosso Estado. Em seguida, o presidente passou a palavra ao Desembargador José Soares de Albuquerque que passou a fazer a leitura da minuta do Estatuto e do Regimento Interno, cobrando cada artigo à apreciação dos demais presentes. Encerrada a leitura e discussão dos documentos constitutivos da instituição, o presidente desta ata, Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho declarou fundada a Academia de Letras da Magistratura Piauiense, parabenizando, em se -

da Academia de Letras de Ilagistratura Paulista, irá
 permitir que os juizes e desembargadores do novo
 Estado sejam para do autor, enalteando as figuras
 de Joaquim Bezerra Feitor, Edvaldo Ulouza e Thomaz
 Jones Campos. O juiz Edvaldo Ulouza disse do seu
 contentamento em participar da fundação desta Aca-
 demia, parabenizando a todos os presentes. O Desem-
 bargador Paulo de Tarso Uello e Freitas disse do seu
 orgulho por se encontrar presente a este ato quando
 de presentes Joaquim Bezerra Feitor, Orlando Martins
 Ribeiro, José Batista Uachado, Edvaldo Ulouza e José
 Magalhães da Costa, todos seus alunos em diversas
 etapas da sua vida no magistério paulista. O
 presidente Orlando de Carvalho, fazendo uma síntese
 do trabalho desta noite declarou encerrado o traba-
 lho, dando a palavra de honra, fazendo-se por con-
 senso, o dia 13 de abril do corrente ano para a
 instalação solene e oficial da Academia e eleição
 da sua primeira Diretoria Executiva. Por sugestão dos
 presentes foram celebrados nesta data, por antecipação,
 para cumprir a primeira Diretoria Executiva: Luiz
 Fuzaga Orlando de Carvalho, Presidente; José Batista
 Uachado, Vice-Presidente; Carlos Augusto de Almeida, Se-
 cretário Geral; Edvaldo Ulouza, Secretário Executivo; José
 Ulouza Santos, Tesoureiro; Thomaz Jones Campos, Chanceler;
 Joaquim Bezerra Feitor, Mestre de Cerimonias e por
 Carlos de Albuquerque, Diretor de Comunicações e Eventos
 Culturais. E para constar, eu Orlando Martins Ribeiro,
 designado Secretário, fiz e o presente termo que, após
 lido e achado conforme será assinado por todos.

Paulo de Tarso Uello e Freitas

M. de S. J. de S. J.
Eduardo Pereira de Azevedo
Pulato

Carlos Magno de Almeida
Lima Gomes Campos

João Nogueira da Silva
Juraci Nunes da Silva

João José de Albuquerque
Francisco de A. A. de A. A.
João de A. A. de A. A.

Em tempo: A Academia

de Cartório, a saber: a Arcação
de Maria Amélia M. A. de A. Leão
Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1047
Teresina - Piauí

funcionando no seguinte endereço:

Anexo do Tribunal de Justiça
do Piauí - 2º andar - Praça
Des. Edgar Nogueira
64.000-830 - Teresina - PI

Bairro Cabral
Cunha

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Nº 15.851 do Protocolo às fls. 144
do Livro 1-2 Reg. do Livro B-44
às fls. 183 sob o nº 1835
Teresina (PI), 26 de 11 de 1980
Francisco de A. A. de A. A.
Oficial do Reg. Títulos e Documentos
8º Ofício de Notas - Te - PI.

Francisco de A. A. de A. A.
Escritório Imprensa de A. A. A.
Teresina - Piauí

Cartório a Arcação
6º Ofício de Notas
Maria Amélia M. A. de A. Leão
Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1047
Teresina - Piauí

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Nº 17.590 do Protocolo às fls. 40V
do Livro A-2 Reg. do Livro B-44
às fls. 183 sob o nº 1835
Teresina (PI), 18 de 11 de 1980
Francisco de A. A. de A. A.
Oficial do Reg. Títulos e Documentos
8º Ofício de Notas - Te - PI.

Francisco de A. A. de A. A.
Escritório Imprensa de A. A. A.
Teresina - Piauí

Ata da Reunião Ordinária da Academia de Letras da Magistratura

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dois, às dezenove horas, no restaurante Celso Drints, nesta Cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, a Comissão organizadora da Academia de Letras da Magistratura e magistrados fundadores reuniram-se para discutir a seguinte pauta: **POSE DOS PRIMEIROS DIRETORES** - A Comissão organizadora, constituída do escritor e acadêmico Hercílio Moraes, juiz Carlos Magno de Almeida e advogado Ernani Napoleão, considerando a eleição que escolheu os primeiros dirigentes da Academia para o biênio 2002/2004, realizada no dia 13 de março corrente e ainda levando em consideração a conclusão das tarefas que lhe foram confiadas, como a elaboração do Estatuto e do Regimento Interno, pesquisa e organização do quadro de patronos, procedimentos institucionais, elaboração da logomarca da Academia; decidiu dar posse aos diretores eleitos, que assumirão seus cargos oficialmente no dia doze de abril. A Diretoria Executiva eleita ficou assim constituída: Presidente - Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho. Vice-Presidente - Desembargador João Batista Machado. Secretário Executivo - Juiz Edmundo Pereira de Sousa. 1º Secretário - Juiz Carlos Magno de Almeida. 2º Secretário - Juiz Orlando Martins Pinheiro;

Tesoureiro - Juraci Nunes Santos, Chanceler - Desembargador Teófilo Soares Campelo; Mestre de Cerimônia - Luiz Joaquim Bezerra Feitosa; Diretor de Cultura, Educação e Esportes Culturais - Desembargador José Soares de Albuquerque. Presidindo empossado o primeiro Diretor, da Academia de Letras da Magistratura, auto-dissolveu-se, passando ao Presidente da Instituição a palavra a ser cumprida na reunião. O Senhor Presidente Desembargador Luiz Soares Brandão de Carvalho assumiu a Presidência do Trabalho e em ligeiro imprompto disse da sua satisfação pela fundação desta Academia, destacando a sua finalidade e os seus objetivos, a repercussão que terá não só no meio da Magistratura como da própria Sociedade, bem como do destaque dado pela imprensa local. Houve aprovação da redação final do Estatuto e do Regimento Interno. Aprovação da lapamarca que foi de autoria do artista Gilberto e ainda aprovação da veste fabris e escolha do orador da solenidade de posse, sendo escolhido o juiz Ober Mario José Junqueira Torres. Foi aprovado o valor de cinquenta reais como contribuição mensal dos acadêmicos, a ser descontado dos mesmos em seus contracheques junto ao Tribunal de Justiça. Concedida a palavra aos presentes, falaram os seguintes acadêmicos: Des. Paulo Freitas, para dizer do seu integral apoio a esta Academia, enaltecendo a ideia e acrescentando que o caminho está aberto para que a mesma se torne

Magistrados que se encontram no Presente Eterno.
Prohequindo disse não ter dúvida de que esta
Academia será um meio de desenvolvimento
do espirito literário de muitos colegas, Ma-
gistrados, destacando a iniciativa e o valor
cultural do Des. Denis Souza Brandão de
Carvalho. Por último, na sala da palaca o
academico Herculano Moraes da Academia
Pianiente de Leães, na qualidade de or-
ganizador da Almagi, para fazer ex-
posições sobre procedimentos e pro-
videncias por ele adotadas para a proxima
reunião de posse oficial dos membros fun-
dadores, que será às 19.30 horas do
dia 13 de abril proximo, no plenário
do egregio Tribunal de justiça e não da
18 como consta acima. O Des. Tomaz Jo-
mes Campelo após justificativa ausente e
antes do encerramento dos trabalhos. Nada
mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu
por encerrada a reunião e mandou la-
brar a presente ata, a qual lida e acha-
da conforme será devidamente assinada.

Paulo Sérgio
William da Silva

Ata do
Almagi
Lupatini

João Mendes da Silva
Tomaz Gomes Campello

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO "NAZARENO ARAÚJO"

6º OFÍCIO DE NOTAS

Marise Marques Martins de Araújo

TABELIÃ

Rua Senador Teodoro Pacheco, 1047 • Fone: (086) 221-3643

Fax: (086) 221-6788 • Teresina - Piauí

MARISE MARQUES MARTINS DE ARAÚJO, Tabeliã Pública do 6º Ofício de Notas e de Protestos de Letras e outros Títulos desta Comarca de Teresina, Capital do Piauí por nomeação legal etc.

C E R T I D ã O

Certifico a requerimento verbal de Pessoa Interessada que revendo em meu Cartório os Livros de Registros de Pessoa Jurídica sob o nº de ordem 979 do Livro A-8, protocolado sob o nº de ordem 15.858 do Livro A-2, fls. lly datado de 26 de Julho de 2002. Encontrei o Registro da Teor Seguinte: ACADEMIA DE LETRAS DA MAGISTRATURA PIAUIENSE. ESTATUTO. Está Conforme. Eu, Francisca de Fátima Rocha de Carvalho, Escrevente Compromissada a datilografei, subscrevo, dato e assino em público e raso e aos próprios livros em meu poder e Cartório me reporto e dou fé.////////

Teresina, 26 de Julho de 2002.

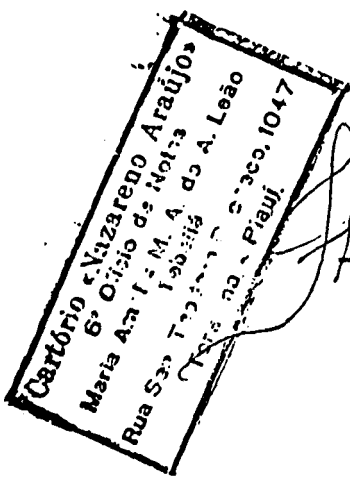
Em Testemunho

da verdade

Escrevente

Compromissada.

Francisca de Fátima Rocha de Carvalho
Escrevente Compromissada do Ofício
Teresina - Piauí





AL - 820/05
ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 031/05

PROCESSO AL 820/05

AUTOR: DEP. HOMERO CASTELO BRANCO.

RELATOR: DEP. HÉLIO ISAÍAS.

I - RELATÓRIO

Encaminhado a esta relatoria nos termos do Art. 47, Inciso VI, do Regimento Interno, a proposição para emitir o parecer conforme dispõe os arts. 59 a 63, 139 e seguintes do mesmo diploma legal já elencado, a referida proposição em epígrafe que **reconhece de utilidade pública a Academia de Letras da Magistratura Piauiense.**

A matéria está disciplinada no art. 75 da Constituição Estadual, inclusive quanto a iniciativa c/c o art. 105 do Regimento Interno.

O processo está instruído com a documentação necessária para que uma instituição seja reconhecida como de utilidade pública, ou seja: CNPJ, Ata de Fundação etc...

Embora com o advento da Lei nº 5.442, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública às sociedades civis, associações e fundações, instaladas ou com sede no Estado do Piauí Ordenamento Jurídico só em 24 de maio de 2005, a proposição teve sua tramitação iniciada anterior a esta data.

II - VOTO DO RELATOR

Visto e analisado o relatório por a proposição se encontrar nos dispositivos regimental constitucional e de boa técnica legislativa, somos de parecer favorável a sua normal tramitação e aprovação..

SALA DAS COMISSÕES TÉCNICAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, Teresina, 24 de agosto de 2005.

Dep. **HÉLIO ISAÍAS.**
Relator

APROVADO A UNANIMIDADE
em, 30 / 08 / 05
Assinado por: *[Assinatura]*
Presidente da Comissão
[Assinatura]



ESTADO DO PIAUÍ.
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

LEI N.º DE DE DE 2005

Reconhece de Utilidade Pública a Academia de Letras da Magistratura Piauiense e dá outras providências.

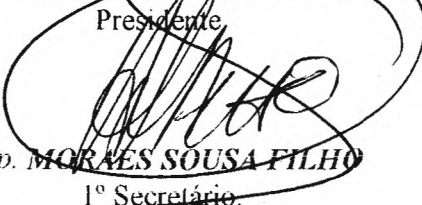
O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,
FAÇO saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

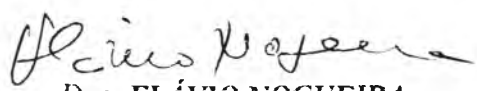
Art. 1º. Fica considerada de Utilidade Pública a Academia de Letras da Magistratura Piauiense, instituição não governamental, sem fins lucrativos, destinada a preservar as tradições litero-culturais da magistratura piauiense, sua memória histórica, sua cultura e a essência dos seus pensamentos.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELA em Teresina. (PI), 06 de setembro de 2005.


Dep. **THEMÍSTOCLES FILHO**
Presidente.


Dep. **MORAES SOUSA FILHO**
1º Secretário.


Dep. **FLÁVIO NOGUEIRA**
2º Secretário.



ESTADO DO PIAUÍ
Assembléia Legislativa

AL-P-(SGM) Nº 329

Teresina(PI), 09 de setembro de 2005.

Senhor Governador,

Tenho a satisfação de dirigir-me a Vossa Excelência para encaminhar-lhe, devidamente aprovado pelo Poder Legislativo, o anexo Projeto de Lei de autoria do *Dep. Homero Castelo Branco* que:

“Reconhece de utilidade pública a Academia de Letras da Magistratura Piauiense e dá outras providências”.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência protestos de especial consideração e elevado apreço.


Dep. **THEMÍSTOCLES FILHO**
Presidente

Excelentíssimo Senhor
JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAÚJO DIAS
Digníssimo Governador do Estado do Piauí
Palácio de Karnak
NESTA CAPITAL

AL-820/05
19.09.05